

07.08.04 Educação

DIÁLOGOS COM A REDE TEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS ADULTOS E IDOSOS

. Maria Jeane Bomfim Ramos

1. Professora da Educação de Jovens e Adultos
2. Formadora de professores da Coordenação de Educação de Jovens e Adultos da SEMED/Maceió
. Viviane Maria de Sant'ana
1. Professora da Educação de Jovens e Adultos
2. Formadora de professores da Coordenação de Educação de Jovens e Adultos da SEMED/Maceió

Resumo:

O presente texto tem a finalidade de socializar a experiência de formação continuada de professores da Educação de Jovens Adultos e Idosos-EJAI da Secretaria Municipal de Educação de Maceió-SEMED no ano de 2017. Aborda o percurso da formação que tratou da reorientação curricular por meio da Rede Temática para a construção do currículo escolar crítico. Aponta os desafios de articulação entre teoria e prática e enfatiza a importância da formação continuada de professores na ressignificação da prática docente. A base da discussão apoia-se nos registros e observações obtidas durante os encontros formativos com os professores e nas orientações curriculares da EJAI. O estudo tem aporte teórico referenciado em: Freire (2010); Silva (2008) entre outros autores.

Palavras-chave: Formação; Professores; currículo.

Introdução:

A formação continuada de professores se configura em ação permanente da Coordenação de Educação de Jovens, Adultos e Idosos. Os esforços na área buscam fortalecer a prática docente num intenso processo de ação-reflexão-ação.

As ações de formação continuada de professores da EJAI do ano de 2017 foram desenvolvidas com foco principal nas discussões do currículo crítico, com fundamentação teórica nos pressupostos da concepção freiriana, nos estudos de Antonio Gouvea da Silva e nas Orientações Curriculares da EJAI da SEMED-Maceió. O objetivo foi articular a formação continuada de professores com a construção da Rede Temática, que é um trabalho de reorientação curricular e se utiliza da pesquisa participante. Seu fundamento teórico-metodológico tem como base os estudos de Freire (1995). A pesquisa na comunidade é o principal elemento norteador das orientações curriculares da EJAI em consonância com a construção da proposta curricular de cada escola da rede de ensino é.

O momento de formação com os professores ocorre no espaço escolar, em razão disso a escola configura-se no local privilegiado de formação continuada. A coordenação defende que a escola se constitui no principal local de formação e, acredita que dessa forma os professores formadores têm a possibilidade de maior aproximação com a realidade escolar, ao passo que os docentes EJAI sentem-se mais à vontade para expor suas concepções a respeito da modalidade de ensino e socializar suas práticas docentes. A estratégia visa diminuir as distâncias entre a SEMED e a escola, fortalecendo o trabalho docente a partir do currículo orientado pelas Orientações Curriculares da Educação de Jovens, Adultos e Idosos “que assuma a educação como prática de liberdade, de igualdade das distintas realidades sociais, étnicas e culturais ao mesmo tempo problematizando e analisando, criticamente, as raízes da opressão, da exploração e do tratamento desigual das quais eles são vítimas”. (SEMED, 2017, p.74).

Metodologia:

A formação continuada destinou-se aos professores que atuam no 1º segmento - séries iniciais da EJAI e aos coordenadores pedagógicos desta modalidade de ensino. A carga horária foi distribuída em momentos presenciais e a distância. Os encontros aconteceram em uma das escolas da rede municipal ensino, considerada escola polo. A partir deste formato, a escola se constituiu no principal espaço de formação, possibilitando aos professores formadores maior aproximação com a realidade escolar e mantendo os docentes da EJAI mais à vontade para expor suas concepções a respeito da EJAI, evidenciando suas práticas docentes, minimizando, desta forma, a distância entre a Semed e a escola.

A CEJAI agrupou as escolas por proximidade geográfica, formando polos para acompanhamento e formação continuada de professores. As professoras formadoras que desenvolvem suas atividades pedagógicas na Coordenação de Educação de Jovens, Adultos e Idosos responsabilizaram-se pelo acompanhamento do grupo de escolas e também pela formação continuada.

Nos momentos presenciais foram realizadas discussões de processo de organização curricular por meio da rede temática, da importância de conhecer as diferentes realidades nas quais os estudantes estão inseridos.

O desenvolvimento das atividades no momento presencial da formação continuada contou com: exposição oral, discussão de textos voltados para o entendimento da organização curricular com base nas orientações curriculares da EJA. Na ocasião os participantes demonstraram grande interesse nas discussões, mas também explicitaram preocupação com a reorganização do currículo na escola tendo em vista a dificuldade em reunir todos os professores coletivamente.

Durante as formações foram elaborados roteiros para pesquisa na comunidade nas quais todas as escolas participantes da formação estão inseridas. No percurso da formação, as ações apresentadas nos encontros com os professores tinham continuidade na escola.

Resultados e Discussão:

Durante o percurso da formação continuada de professores da EJA evidenciou-se a importância do processo de ação-reflexão-ação para ressignificar a prática docente, evitando a concepção “bancária” da educação, em que a única margem de ação que se oferece aos educandos é a de receberem os depósitos, guardá-los e arquivá-los. (FREIRE 1987, p. 33). Nesse sentido, as discussões a respeito da Rede Temática contribuíram com o fortalecimento do currículo da escola com problematização e criticidade.

Conclusões:

O trabalho com a formação de professores da EJA no ano de 2017 foi significativo por proporcionar reflexão da prática docente e contribuir no processo inicial de elaboração da proposta de rede temática. As discussões a respeito das orientações curriculares via rede temática possibilitaram aos docentes compreender a importância de desvelar a realidade na qual os estudantes estão inseridos para, desta forma, organizar o currículo partindo de contextos reais.

Referências bibliográficas

SILVA, A. F. G. **A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas**. Tese de doutoramento. São Paulo, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SEMED. **Orientações Curriculares da Educação de Jovens, Adultos e Idosos**. Maceió, 2017.